



Intervenção por ocasião de Lançamento da Campanha Agrária 2025/6

Vossa Excelência Sr. Daniel Francisco Chapo - Presidente Da República de Moçambique,

Sua Excelência Sr. Albino Ministro da Agricultura, Ambiente e Pesca

Sua Excelência Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Dondo,

Excelência Membros do Corpo Diplomático,

Digníssimos Presentes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me, excelências, manifestar a minha gratidão pelo honroso convite formulado a União Nacional de Camponeses para esta nobre cerimónia de Lançamento da Campanha Agrária 2025/26, com lema ***Trabalhar a Terra é criar Riqueza para Moçambique***, na qual temos a oportunidade de proferir algumas palavras.

Este constitui um momento ímpar para renovarmos os nossos compromissos nacionais de erradicar a fome e a pobreza e promovermos um desenvolvimento enraizado no saber, cultura e experiência do nosso povo, onde assumimos também que devemos promover a agricultura e Pesca como pilares da Soberania e prosperidade nacional.

Excelências,

A Campanha Agrária 2025/26, que testemunhamos o seu lançamento hoje, simboliza para nós, o movimento camponês, a nossa participação nos espaços e processos públicos onde elevamos e sublinhamos o papel da agricultura e pesca no contexto de desenvolvimento da economia nacional. Esperamos que o espírito que orienta o processo de lançamento desta campanha, seja abrangente as demais políticas e estratégias de desenvolvimento rural em implementação no país.

Acreditamos que o compromisso que assumimos hoje, como nação neste lançamento da presente campanha agrária, constitui um passo importante para a operacionalização do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), sobretudo o compromisso de nos mesmos, produzirmos alimentos para alimentar o nosso Povo – **A Soberania Alimentar**.

Nesta senda, queremos aproveitar excelência, a necessidade de, paralelamente ao PEDSA elaborarmos um Plano Nacional de Apoio a Agricultura do Sector Familiar com o objectivo

de responder ao Pilar I do PEDSA referente ao Aumento da Produtividade Agrária contribuindo para combate a fome e promoção de uma alimentação adequada.

Reiteramos e recomendamos ao Governo a elaboração deste Plano Nacional de Apoio a Agricultura do Sector Familiar, que para além de estar alinhado aos Pilares I e II do PEDSA referentes a Produção, Produtividade e competitividade Agrária e Gestão Sustentável de Recursos Naturais respectivamente, estará igualmente alinhado ao Terceiro Pilar do Programa Compreensivo para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP), que procura aumentar o fornecimento de alimentos e reduzir a fome.

Excelências,

Mais de 70% da população moçambicana vive no meio rural e mais de 90% destes tem na agricultura a sua principal actividade económica, através da qual alimentam as suas famílias e a nação moçambicana. Uma estratégia específica de apoio a este sector mostra-se urgente, permitindo por um lado uma resposta concreta as necessidades de milhões de moçambicanos baseada em acções concretas, por outro lado, permitiria a partilha de esforços, sinergias e responsabilidades entre o Governo, camponeses e parceiros nacionais e internacionais.

Excelências,

Há duas décadas e meia, que a União Nacional de Camponeses luta para adopção deste Plano Nacional de Apoio a Agricultura do Sector Familiar, um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento do sector agrário em Moçambique e para a melhoria das condições de vida de milhões de moçambicanos.

Esperamos Excelências, que ao defender no presente momento a necessidade de um Plano Nacional de Apoio a Agricultura do Sector Familiar, seja visto como uma iniciativa de camponeses e camponesas que lutam pela construção de uma sociedade mais justa, próspera e solidária, assegurando a produção de alimentos suficientes e adequados para a população moçambicana.

Excelências

Nos últimos meses, tem-se levado a cabo uma discussão para libertação de Sementes Geneticamente Modificados para o ambiente. Nós enquanto UNAC, apelamos a não adopção desse tipo de sementes (OGMs), e propomos a aposta na agricultura sustentável através da promoção da agroecologia, sementes nativas e uso adequado dos recursos naturais em benefício de meio ambiente com vista a salvaguardamos o futuro das próximas gerações.

Quanto a nós, camponeses, o nosso compromisso de luta pelo desenvolvimento da agricultura permanece firme, como sempre o foi desde os difíceis momentos de luta pela independência até aos dias que correm, incluindo o dilema quase que quotidiano das calamidades naturais. De enxada na mão e com os pés firmes na terra sonhamos por um Moçambique melhor onde todos possam sentir-se filhos da terra e todos que por aqui passaram sentirem a vontade de voltar a estar connosco.

Permitam-me, excelências, aproveitar a oportunidade para desejar a todas famílias Camponesas de Moçambique em particular e todo Povo Moçambicano no geral, uma feliz e prospera Campanha Agrária 2025/26, e que os resultados que projectamos na produção e produtividade agrícola sustentável, sejam alcançados.

Camponeses Unidos Sempre Venceremos

Muito obrigado pela Vossa Atenção

Dondo, 13 de Novembro de 2025